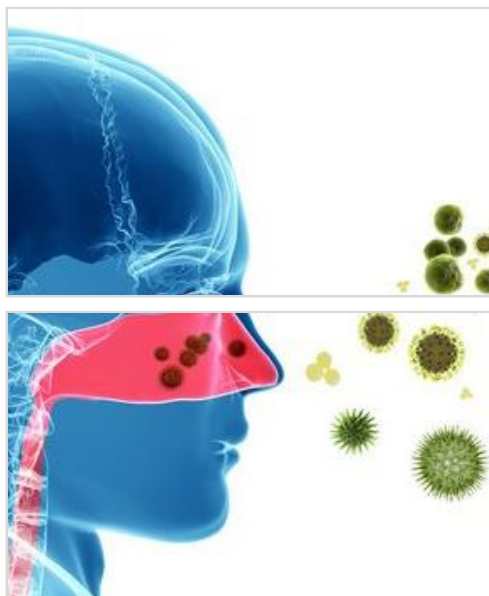


Disponibilizado por:



Alternativas Não-Farmacológicas na Rinite Alérgica

A busca pelo controle das alergias através de alternativas nutracêuticas e fitoterápicas tem sido constante, uma vez que existem dados relevantes de uso e baixos índices de efeitos colaterais^{1,4}.



Conheça o tetrablend fitoterápico que aumenta as defesas fisiológicas contra os processos alérgicos, através da redução dos biomarcadores da alergia e com efeito benéfico comparável aos anti-histamínicos^{6,7}.

Lactobacillus casei, em monoterapia ou associações, promove redução dos sintomas clínicos da rinite e melhora a qualidade de vida⁸⁻¹⁰.

Importância da utilização de agentes nutracêuticos como adjuvantes e alternativas ao tratamento medicamentoso convencional na rinite alérgica.



As alergias são consideradas problemas de saúde pública pela sua grande difusão observadas nos últimos anos, e pelo seu amplo espectro, uma vez que afeta diferentes sistemas corporais, como o respiratório, digestivo e cutâneo. Sabe-se que os mastócitos e basófilos têm papel chave nestas doenças alérgicas porque podem induzir a inflamação através do processo de degranulação e consequentemente a liberação da histamina e dos mediadores inflamatórios¹.

A rinite alérgica é uma doença inflamatória nasal decorrente do contato de substâncias estranhas, denominadas alérgenos, com um indivíduo sensibilizado. É bastante frequente no mundo atual, acometendo indivíduos de ambos os sexos e todas as idades. Pode apresentar desde sintomas leves a sintomas que diminuem a qualidade de vida e a produtividade do indivíduo, temporária ou permanentemente, se não houver tratamento adequado^{2,3}.

Processos alérgicos como a rinite, urticária, eczema e asma são exemplos de desordens inflamatórias induzidas pela exposição à alérgenos. A maioria dos tratamentos para alergias têm como objetivo controlar e inibir a liberação destes mediadores da resposta inflamatória. Os medicamentos tradicionalmente utilizados são antagonistas da histamina para o alívio imediato dos sintomas e corticosteroides para suprimir a resposta alérgica. No entanto, o tratamento em longo prazo com medicamentos anti-histamínicos induzem diversos efeitos colaterais como sedação, danos psicomotores, toxicidade cardíaca e efeitos colinérgicos periféricos como boca seca e retenção urinária, e os corticosteroides podem causar osteoporose, desordens metabólicas e retardos no crescimento e desenvolvimento infantil⁴.

Intermitente		Persistente	
Menos de 4 dias/semana ou menos de 4 semanas		Mais de 4 dias/semana e mais de 4 semanas	
Ligeira	Moderada/grave (*)	Ligeira	Moderada/grave (*)
Sono normal	Distúrbios do sono	Sono normal	Distúrbios do sono
Não interfere na prática das atividades diárias	Interferência na prática das atividades diárias	Não interfere na prática das atividades diárias	Interferência na prática das atividades diárias
Sem interferência no desempenho profissional e escolar	Interferência no desempenho profissional e escolar	Sem interferência no desempenho profissional e escolar	Interferência no desempenho profissional e escolar
Sintomas toleráveis	Sintomas não toleráveis	Sintomas toleráveis	Sintomas não toleráveis

(*) um ou mais itens

melhorsaude.org

Evidências sugerem a utilização de um *blend* patenteado composto por 4 extratos vegetais, assim como a administração de lactobacilos, em associação ou não, como adjuvantes na terapia de rinite alérgica, auxiliando na redução dos sintomas clínicos, estabilização das células inflamatórias e assim, melhorando a qualidade de vida destes pacientes.



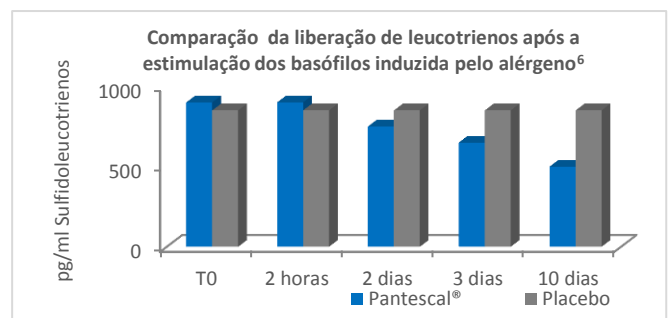
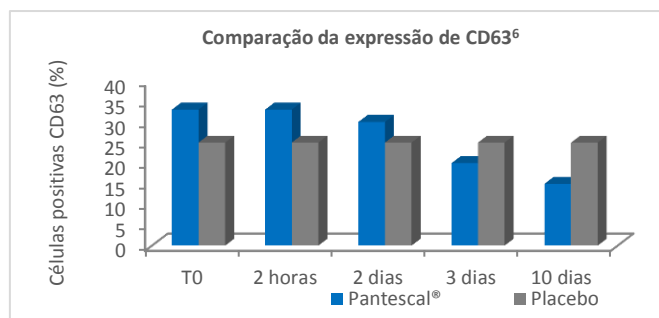
Estudo avalia o potencial efeito antialérgico de Pantescal®⁶.

Neste estudo, duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, 60 pacientes alérgicos foram divididos em dois grupos de tratamento por 10 dias:



Resultados da administração do Pantescal®:

- Os níveis de leucotrienos significativamente reduzidos após o segundo e terceiro dia;
- Redução de 43,3% dos níveis de liberação de leucotrienos, em comparação ao placebo;
- Após o terceiro dia, foi observada a redução significativa da expressão de CD63 no grupo do Pantescal® e ainda mais pronunciada após os dez dias de tratamento, onde o percentual de inibição foi de 64,8% comparado ao grupo placebo que não demonstrou variação na expressão deste marcador.



Pantescal® é eficaz na redução da liberação de biomarcadores alérgicos como a proteína CD63 e sulfidoleucotrienos, melhorando a estabilidade da membrana celular, reduzindo os sintomas alérgicos, sendo uma alternativa natural e segura à terapia anti-histamínica tradicional⁶.

Constituintes do Pantescal®⁷.

Componentes	Concentração
<i>Capparis spinosa</i> (Alcaparra)	48-52%
<i>Olea europaea</i> (Oliva)	28-32%
<i>Ribes nigrum</i> (Groselha negra)	2-3%
<i>Panax ginseng</i> (Ginseng)	2-3
Polifenóis totais	10-12%

Pantescal® é um ingrediente inovador produzido pelo laboratório italiano BIONAP para aumentar as defesas fisiológicas contra os processos alérgicos induzidos por fatores ambientais e alérgenos alimentares. É composto por 4 diferentes extratos vegetais e possui entre 10-12% de polifenóis totais, potentes antioxidantes naturais⁷.



Estudo compara o efeito de duas preparações probióticas em um ensaio randomizado que destaca o efeito potencialmente benéfico do *Lactobacillus paracasei* em pacientes com rinite alérgica⁸.

Neste estudo, 31 adultos com idade entre 18-35 anos e rinite alérgica ao pólen de gramíneas foram submetidos ao seguinte protocolo de tratamento:

Grupo 1:

Sachê contendo *Lactobacillus paracasei* 10¹⁰UFC.

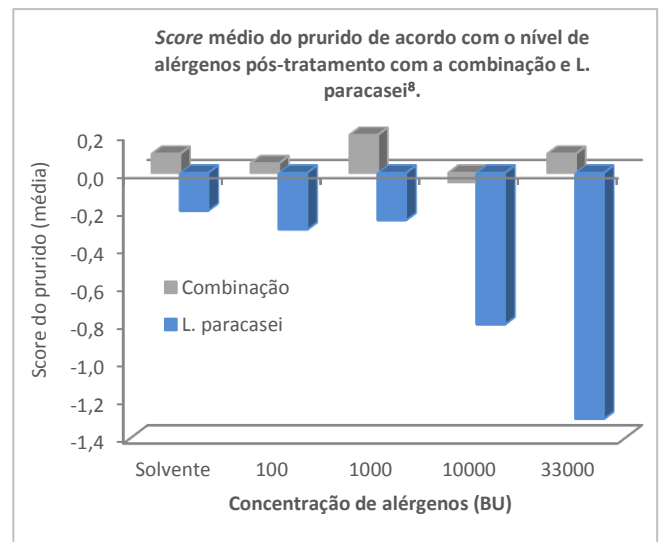
Grupo 2:

Lactobacillus acidophilus + *Bifidobacterium lactis* (1:3).

Os indivíduos receberam cada um dos produtos durante 4 semanas, em duas fases separadas por um período de intervalo de 6 a 8 semanas. Um teste de provocação nasal foi realizado antes e após cada período de ingestão do produto de 4 semanas, e parâmetros de resultados (sintomas clínicos objetivos e subjetivos; parâmetros imunes) foram medidos durante e/ou 24 horas após.

Resultados:

- Embora nenhum efeito tenha sido observado sobre a congestão nasal, o tratamento com *L. paracasei* **reduziu significativamente o prurido nasal**, uma das principais consequências secundárias da rinite alérgica, comparado aos voluntários que receberam a combinação de *L. acidophilus* + *B. lactis*;
- Além disso, a ingestão do *L. paracasei* proporcionou **redução significativa de leucócitos** na amostra do fluido nasal, aumentada produção de IL-5, IL-3 e IL-10 e tendência à redução de IL-5 no fluido nasal comparado com o tratamento com a combinação de *L. acidophilus* + *B. lactis*.



Os resultados reforçam os dados promissores já obtidos em outros estudos que demonstram que a administração de *L. paracasei* atua terapêuticamente na redução dos sintomas e biomarcadores da rinite alérgica⁸.

Probióticos + farmacoterapia anti-histamínica tradicional = benefícios adicionais e menor necessidade de terapia medicamentosa^{9,10}.



Estudo que avaliou o efeito do *L. paracasei* na rinite alérgica ao pólen de gramíneas tratados com loratadina e apresentando alteração a qualidade de vida, durante 5 semanas, demonstrou que **esta suplementação proporciona melhora da qualidade de vida e ainda, melhora significativa nos sintomas oculares dos indivíduos**⁹.



O efeito do *L. paracasei* como adjuvante na terapia com L-cetirizina em crianças com rinite alérgica perene foi avaliado durante 12 semanas, demonstrou que a **suplementação melhora significativamente os sintomas de espirros, coceira no nariz, olhos inchados**, mesmo após interrupção da L-cetirizina¹⁰.

CÁPSULA DE EFEITO ANTI-ALÉRGICO⁶

Pantescal®	1g
Excipiente qsp	Uma unidade

Administrar uma cápsula duas vezes ao dia.

TABLETES DE CHOCOLATE COM PANTESCAL®^{6,7}

Pantescal®	1g
Tablete de chocolate qsp	Uma unidade

Administrar uma unidade duas vezes ao dia.

SACHÊ CONTENDO POOL DE PROBIÓTICOS^{1,2}

<i>Lactobacillus bulgaricus</i>	10 ⁷ UFC
<i>Streptococcus thermophilus</i>	10 ⁸ UFC
<i>Lactobacillus casei</i>	10 ⁸ UFC
Excipiente tipo Leite flavorizado sabor baunilha qsp	5g

Administrar um sachê ao. Dissolver o conteúdo de um sachê em 100ml de água e consumir imediatamente após o preparo.

LEITE CONTENDO LACTOBACILUS ACIDOPHILLUS^{1,2}

<i>Lactobacillus acidophilus</i>	3x10 ⁸ UFC
Excipiente tipo Leite flavorizado sabor baunilha qsp	5g

Administrar um sachê ao. Dissolver o conteúdo de um sachê em 100ml de água e consumir imediatamente após o preparo.

Pantescal® 1g/ duas vezes ao dia.

A degranulação dos basófilos é o evento primário da reação alérgica, que conduz à liberação dos mediadores inflamatórios como a histamina, a triptase e a síntese de mediadores lipídicos recém-formados, como os sulfidoleucotrienos¹¹.

O Pantescal® promove a estabilização da membrana do basófilo e do mastócito diminuindo a resposta causada pelos alérgenos que induzem a resposta alérgica. O reforço da membrana celular gerado pela suplementação com o produto previne esta degranulação e a subsequente liberação de mediadores alergênicos¹¹.

O número anual de episódios de rinite foi menor após 12 meses de administração dos probióticos, conforme a formulação sugerida ao lado. Pode ser utilizado a partir dos 2 anos de idade, conforme demonstrado no estudo realizado com 187 crianças entre 2-5 anos^{1,2}.

A administração de *L. acidophilus* resultou na melhora significativa dos sintomas nasais da rinite. Além disso, reduções claras do edema e da cor da mucosa nasal foram observadas após administração do probiótico^{1,2}.

Literatura Consultada

Pesquisado em Setembro de 2015.

1. Das RR, Naik SS, Singh M. Probiotics as additives on therapy in allergic airway diseases: a systematic review of benefits and risks. *Biomed Res Int.* 2013;2013:231979.
2. Yang G, Liu ZQ, Yang PC. Treatment of Allergic Rhinitis with Probiotics: An Alternative Approach. *N Am J Med Sci.* Aug 2013; 5(8): 465–468.
3. Nogueira JCR, Gonçalves MCR. Uso de probióticos na rinite alérgica. *Braz. J. Otorhinolaryngol. (Impr.)* vol.77 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2011.
4. Kim HJ, Kim HY, Lee SY, Seo JH, Lee E, Hong SJ. Clinical efficacy and mechanism of probiotics in allergic diseases. *Korean J Pediatr.* 2013 Sep;56(9):369-376.
5. <http://melhorsaude.org/2015/05/13/rinite-alergica-e-asma/>
6. Wedemeyer J, Tsai M, Galli SJ. Roles of mast cells and basophils in innate and acquired immunity. *Curr Opin Immunol.* 2000 Dec;12(6):624-31.
7. Caruso M, Frasca G, Di Giuseppe PL, Pennisi A, Tringali G, Bonina FP. Effects of a new nutraceutical ingredient on allergen-induced sulphidoleukotrienes production and CD63 expression in allergic subjects. *Int Immunopharmacol.* 2008 Dec 20;8(13-14):1781-6.
8. <http://www.bionap.com/it/nutraceutical/pantescal-en>
9. Perrin Y, Nutten S, Audran R, Berger B, Bibiloni R, Wassenberg J, Barbier N, Aubert V, Moulin J, Singh A, Magliola C, Mercenier A, Spertini F. Comparison of two oral probiotic preparations in a randomized crossover trial highlights a potentially beneficial effect of *Lactobacillus paracasei* NCC2461 in patients with allergic rhinitis. *Clin Transl Allergy.* 2014 Jan 6;4(1):1.
10. Lin WY, Fu LS, Lin HK, Shen CY, Chen YJ. Evaluation of the Effect of *Lactobacillus paracasei* (HF.A00232) in Children (6-13 years old) with Perennial Allergic Rhinitis: A 12-week, Double-blind, Randomized, Placebo-controlled Study. *Pediatr Neonatol.* 2013 Nov 20. pii: S1875-9572(13)00178-2.
11. Costa DJ, Marteau P, Amouyal M, Poulsen LK, Hamelmann E, Cazaubiel M, Housez B, Leuillet S, Stavnsbjerg M, Molimard P, Courau S, Bousquet J. Efficacy and safety of the probiotic *Lactobacillus paracasei* LP-33 in allergic rhinitis: a double-blind, randomized, placebo-controlled trial (GA2LEN Study). *Eur J Clin Nutr.* 2014 Feb 26.
12. Pantescal® - Technical Information. Idealfarma, Brasil.

